

*
ALBUM POP MUSIC

FLAMA





FLAMA

CONCURSO POP MUSIC

Nº

NOME COMPLETO:

ARTUR RIBEIRO DE OLIVEIRA

TELEFONE: 44269

MORADA:

RUA DO ESTADO NOVO

IDADE: 28

LOCALIDADE:

MIRA DE AIRE

(preencher com letra bem legível)

CONCURSO

POP MUSIC

NO HISTORIAL DOS CONCURSOS DA "FLAMA" APRESENTAMOS, PELA PRIMEIRA VEZ, AO CONCORRENTE-LEITOR A POSSIBILIDADE DE ALCANÇAR VALIOSOS PRÉMIOS, AO MESMO TEMPO QUE LHE OFERECEMOS INTERESSANTE ÁLBUM QUE FICARÁ COMO RECORDAÇÃO DESTA GRANDE INICIATIVA.

SOBRETUDO PARA OS CONCORRENTES MAIS JOVENS, ESTE ÁLBUM É UM ALICIANTE: NELE PODERÃO COLECIONAR 27 FOTOGRAFIAS COLORIDAS DE INTÉRPRETES DE MÚSICA MODERNA, ACOMPANHADAS DE BIOGRAFIAS.

OS 27 INTÉRPRETES SÃO (POR ORDEM ALFABÉTICA) OS SEGUINTE: ARETHA FRANKLIN, BEATLES, BOB DYLAN, BOBBIE GENTRY, CHICO BUARQUE DE HOLANDA, CONJUNTO 1111, DONOVAN, FAUSTO, FILARMÓNICA FRAUDE, GILBERTO GIL, GEORGIE FAME, JOAN BAEZ, JOHNNY CASH, JUAN MANUEL SERRAT, MANUEL FREIRE, MANOLO DIAZ, MIREILLE MATHIEU, MODDY BLUES, POP FIVE MUSIC INC., RAPHAEL, ROLLING STONES, SILVIE VARTAN, SIMON & GARFUNKEL, THE WHO, TOM JONES, WALLACE COLLECTION.

MAS SE O ÁLBUM É UMA RECORDAÇÃO, O SEU RODAPÉ DESTACÁVEL É O MEIO SIMPLES DE PODER VIR A POSSUIR QUALQUER DOS VALIOSOS PRÉMIOS QUE OFERECEMOS NO SORTEIO FINAL, REALÇANDO, COMO É ÓBVIO, O 1º UM AUTOMÓVEL FORD CAPRI - GT QUE INCLUI TODOS OS EXTRAS DO EQUIPAMENTO XLR, NO VALOR DE 103.148\$00.

EVIDENTEMENTE QUE NEM SÓ O 1º PRÉMIO É TENTADOR POIS OUTROS TAMBÉM EXISTEM DE IGUAL MÉRITO E VALOR, COMO, POR EXEMPLO, O 2º UM CONJUNTO DE ALTA FIDELIDADE GRUNDIG NO VALOR DE 24.500\$00.

DURANTE 14 SEMANAS (TANTAS QUANTAS DURAR O CONCURSO POP-MUSIC) TERÃO, POIS, OS LEITORES DA "FLAMA", PARA ALÉM DA LEITURA DAS PÁGINAS DE UMA REVISTA ACTUAL, DINÂMICA E SÉRIA, UM ENTRETENIMENTO QUE OS HABILITARÁ A PRÉMIOS DE GRANDE VALOR E INTERESSE.



GEORGIE FLAME

GEORGIE FLAME, BAPTIZADO COMO CLIVE POWELL, NASCEU EM 1943, EM LEIGH, LAN-CASHIRE, NA INGLATERRA. O PAI ERA FI-NANCEIRO E TOCAVA PIANO NO SALÃO PAROQUIAL. AOS 13 ANOS, CLIVE DEIXOU-SE CONTAGIAR POR UMA DOENÇA ALTAMENTE INFECCIOSA E QUE GRASSAVA NESSA ALTU-RA PELAS ILHAS DE SUA MAJESTADE — O «ROCK'N'ROLL». ASSIM, COMEÇOU A TOCAR NUM GRUPO LOCAL, COMPOSTO DE DUAS GUITARRAS E DE UMA BATERIA. TRABAL- HOU, NESSA ALTURA, DURANTE UM ANO, NUMA FÁBRICA DE FIAÇÃO, MAS A PROFIS- SÃO NÃO LHE AGRADOU. NUNCA GOSTOU DE FIAÇÕES NEM DE MINAS.

JUNTOU-SE A UM GRUPO DE «ROCK» E COMEÇOU A TOCAR NOS CAMPOS DE FÉRIAS DE BUTLIN, ONDE ENCONTROU RORY BLACKWELL. OS DOIS FORAM PARA LONDRES, ONDE VIVERAM SEM MUITAS POSSES, ATÉ QUE O EMPRESÁRIO LARRY PARNES O DES- COBRIU E O EMPREGOU COMO PIANISTA. EM

60, JUNTOU-SE AO GRUPO DE BILLY FURY, OS «BLUE FLAMES».

GEORGIE, PASSADO UM ANO, FOI ESCOLHI- DO PARA OUTRO CONJUNTO, TAMBÉM CHA- MADO «BLUE FLAMES». POR COINCIDÊNCIA, O CHEFE DO GRUPO AFASTOU-SE, FICANDO GEORGIE A DIRIGI-LO. COMPROU UM ÓRGÃO, E A SUA MÚSICA COMEÇOU A MODIFICAR-SE GRADUALMENTE. OS SEUS PRIMEIROS «SIN- GLE» E LP TINHAM O NOME «DO THE DOG». MAIS GRAVAÇÕES SE SEGUIRAM ATÉ QUE, EM DEZEMBRO DE 64, APARECEU O CÉ- LEBRE «YEH, YEH». UM QUARTO DE MILHÃO DE EXEMPLARES VENDIDOS E BOA CLASSIFI- CAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS, O QUE LHE PROPORCIONOU A 1.ª ACTUAÇÃO NA TV AMERICANA. EM 66, SEPAROU-SE DOS «BLUE FLAMES» E DECIDIU COMEÇAR A TOCAR COM ORQUESTRAS. EM 67, JUNTOU-SE À ETIQUETA CBS, QUE MUITO O TEM PROMOVIDO. ACTUOU EM PORTUGAL E O SEU ÚLTIMO LP CHAMA- SE «SEVENTH SON».



MIREILLE MATHIEU

POUCAS PESSOAS SE PODEM ORGULHAR DUMA CARREIRA TÃO FULGURANTE E TALENTOSA COMO MIREILLE MATHIEU. NASCEU A 22 DE JULHO DE 1947, EM AVIGNON, E É A MAIS VELHA DE 14 IRMÃOS. DESDE MUITO CEDO AJUDOU A MÃE NOS MAIS DIVERSOS TRABALHOS CASEIROS. A ESCOLA DA VIDA QUE FREQUENTAVA EM CASA ENSINAVA AS REALIDADES DA EXISTÊNCIA, OS SACRIFÍCIOS, MAS NADA FAZIA PELA SUA CULTURA. QUANDO CHEGOU À IDADE ESCOLAR, MIREILLE MOSTROU-SE UMA NULIDADE. MESMO HOJE, NÃO O NEGA. CONCENTRAVA TODO O INTERESSE NAS "SUAS" CRIANÇAS, ÀS QUAIS DEVOTAVA GRANDE AMOR. O CANTO APARECIA COMO UM REFÚGIO, A ÚNICA DISTRACÇÃO NO SEU JARDIM SECRETO.

OS ANOS PASSAM. MIREILLE APRENDE CANTO E TENTA A SORTE NOS CONCURSOS PARA REVELAÇÕES ORGANIZADOS PELA MUNICIPALIDADE LOCAL. LUTA COMO UM ANIMAL SELVAGEM POR UM LUGAR AO SOL... ATÉ QUE É SELECIONADA PARA SER SUBMETIDA AO VEREDICTO DO PÚBLICO E DA TELEVISÃO, NO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1956. EM TRÊS MINUTOS, O SEU NOME ESTÁ EM TODOS OS LÁBIOS. NESSE MOMENTO, JOHNNY STARK ESTÁ DIANTE DO RECEPTOR. OUVE-A, ADMIRADO. NO DIA SEGUINTE, ESTÁ EM AVIGNON, EM CASA DE MIREILLE, DIZENDO AOS PAIS: "A SUA FILHA É UMA ARTISTA... CONTRATO-A."

DURANTE MAIS DE UM ANO, MIREILLE TRABALHA PARA BURILAR O SEU ENORME TALENTO, APRENDENDO MÚSICA, ELEGÂNCIA, DANÇA, ETIQUETA, ETC. ASSIMILA NUM ANO CONHECIMENTOS QUE QUALQUER ARTISTA NORMALMENTE DOTADA LEVA DEZ ANOS DE PALCO A ADQUIRIR. O PÚBLICO ACOLHE-A COMO SE FOSSE SUA FILHA. MIREILLE NÃO É UMA ESTRELA DISTANTE. MIREILLE JÁ ACTUOU EM PORTUGAL DUAS VEZES. AS SUAS "TOURNÉES" SÃO INÚMERAS: ESTADOS UNIDOS, INGLATERRA, RÚSSIA, UM NUNCA MAIS ACABAR DE ENTUSIASMO. HOJE, A "MIÚDA DE AVIGNON" É UMA SUPERVEDETA QUE REINA SEM CONTESTAÇÃO NO MUNDO DA CANÇÃO.



Wallace Collection

"WALLACE COLLECTION", É O MAIS FAMOSO CONJUNTO BELGA.

INDIVIDUALMENTE SÃO:

SYLVEER VAN HOLMEN – GUITARRA
 CHRISTIAN JANSEN – CONTRABAIXO
 JACQUES NAMOTTE – VIOLONCELO
 MARC HEROULT – PIANO
 FREDDY NIEULAND – BATERIA
 RAYMOND VICENT – VIOLINO

VAN HOLMEN, QUE FAZIA PARTE DE UM OUTRO GRUPO, PENSOU UM DIA EM FORMAR UM AGRUPAMENTO PRÓPRIO.

ERA SUA IDEIA COMBINAR AS SONORIDADES "CLÁSSICAS" DO VIOLONCELO E DO VIO-

LINO COM OS SONS «POP». A OPORTUNIDADE SURTIU NUM ANÚNCIO DE JORNAL. FOI ASSIM QUE CONSEGUIU ENCONTRAR DOIS MÚSICOS, AMBOS PRIMEIRO PRÊMIO DO CONSERVATÓRIO REAL DE BRUXELAS: R. VICENT, VIOLINISTA, E JACQUES NAMOTTE, VIOLONCELISTA.

F. NIEULAND, AMIGO DE V. HOLMEN, TORNOU-SE O BATERISTA JANSEN, CONTRABAIXO, E HEROULT, PIANISTA DE GRANDE TALENTO, COMPLETARAM A NOVA FORMAÇÃO. TODOS JUNTOS, TOCAM MAIS DE VINTE INSTRUMENTOS. OS PRINCIPAIS COMPOSITORES SÃO V. HOLMEN E VICENT.

OS SONS QUE GRAVAM NOS SEUS DISCOS SÃO PRODUZIDOS PELOS SEIS ELEMENTOS. NUNCA CONTRATARAM MÚSICOS EXTRA.

APÓS A SUA DESCOBERTA PELA FIRMA EMI, LANÇARAM, SOB A ETIQUETA PARLOPHONE, "DAYDREAM", ESTREIA DE SENSAÇÃO. DEPOIS, VIERAM "FLY ME TO THE EARTH", "DEAL BELOVED SECRETARY" E "SERENADE". DUAS VINDAS A PORTUGAL DEMONSTRAM BEM A ACEITAÇÃO QUE ESTE GRUPO DESFRUTA ENTRE A NOSSA JUVENTUDE.



GIGLIOLA CINQUETTI

ATÉ AOS 16 ANOS A VIDA ARTÍSTICA DE GIGLIOLA CINQUETTI, NASCIDA EM VERONA, A 20 DE DEZEMBRO DE 1947, NÃO APARECE EM NENHUM ACONTECIMENTO MUSICAL DE REALCE, A NÃO SER O FESTIVAL DE NOVOS TALENTOS DE CASTROCARO, QUE VENDEU. EM 1964, SÃO-LHE ATRIBUÍDAS DUAS IMPORTANTES VITÓRIAS MUSICAIS. A PRIMEIRA, NO FESTIVAL DE S.REMO E A SEGUNDA NO GRANDE PRÉMIO DA EUROVISÃO. A MELODIA CHAMAVA-SE "NON NO L'ETÁ".

GIGLIOLA, FILHA DUM DESENHADOR INDUSTRIAL, CONCLUIU O CURSO SECUNDÁRIO NO LICEU ARTÍSTICO DE VERONA. TEM UMA IRMÃ DOIS ANOS MAIS VELHA, ROSABIANCA.

"NON NO L'ETÁ" VENDEU, EM POUCO TEMPO, MAIS DE DOIS MILHÕES DE DISCOS, IMPULSIONANDO PARA O ÊXITO A CARREIRA DESTA JOVEM TÍMIDA, DE VOZ SUAVE. A PARTIR DAÍ, E EM POUCOS MESES, VISITOU A MAIOR PARTE DA EUROPA, APARECENDO NOS MAIS VARIADOS E IMPORTANTES "SHOWS" EUROPEUS. ACTUOU DUAS VEZES NO OLYMPIA E VISITOU, DURANTE VÁRIOS DIAS, O NOSSO PAÍS, ONDE ACTUOU. PRESENTEMENTE, A SUA CARREIRA ATRAVESSA UM PONTO MORTO, POR RAZÕES QUE SÓ O FUTURO NOS PODERÁ EXPLICAR.



Moody Blues



NASCIDOS NO PERÍODO PÓS-BEATLIANO, REALIZARAM UM TRABALHO INÉDITO: A CONCILIAÇÃO DO CLÁSSICO COM O "POP". A UNIÃO DO SINFÔNICO COM O ELECTRÔNICO, A EXPRESSÃO DE UMA CORRENTE DO PENSAMENTO ACTUAL EM LINGUAGEM DE W. SHAKESPEARE.

«MOODIES» - A ODISSEIA IRREAL NA PROCURA DE DESCONHECIDO, DO FIM OU DO PRINCÍPIO. A SUA MÚSICA UNE OS CONCEITOS DE TEMPO AOS DE ESPAÇO, DE INFINITO, DE UNIVERSO, DE ÁTOMO, DE HOMEM, DE SER, DE CERTEZA, DE DÚVIDA. «MOODY BLUES» SÃO O SUCEDER DE QUATRO ÁLBUNS MARAVILHOSOS. O PRIMEIRO DESTA SÉRIE, "DAYS OF FUTURE PASSED", É UMA SINFONIA. QUATRO ANDAMENTOS PARA A DEFINIÇÃO DO DIA, DO TEMPO OU DO HOMEM. O SEGUNDO, "IN SEARCH OF THE LOST CHORD", A RAZÃO DA EXISTÊNCIA DO HOMEM, DAS SUAS APRENSÕES, DO SEU CAMINHO, DO SEU FUTURO. O TERCEIRO, "ON A THRESHOLD OF A DREAM", A CONSTATAÇÃO DA MÁQUINA, DA CIBERNÉTICA, DA VIAGEM INTERPLANETÁRIA,

DO "ESTABLISHMENT" (A ESTRUTURA TRADICIONAL DA SOCIEDADE E SUAS INSTITUIÇÕES), DO ESPANTOSO SONHO, DA UTOPIA REAL, DA PRISÃO DE GRADES INFINITAMENTE LONGE OU PERTO EM QUE NOS ENCONTRAMOS. O QUARTO CHAMA-SE "TO OUR CHILDREN'S CHILDREN CHILDREN" UM LEGADO DO PENSAMENTO DO ABSOLUTAMENTE AVANÇADO SER, PARA OS FILHOS DOS FILHOS DOS NOSSOS FILHOS.

O QUINTO E ÚLTIMO LP CHAMA-SE "A QUESTION OF BALANCE" E É NA SUA ESSÊNCIA O PROCESSO DA DESCOBERTA DO AMOR.

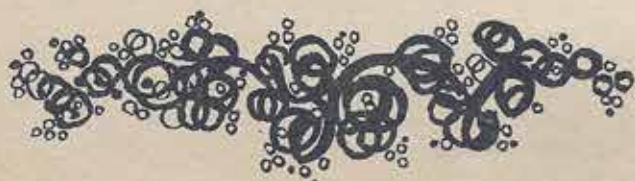
OS CINCO «MOODIES» SÃO SEIS: JOHN LODGE, JUSTIN HAYWARD, MIKE PINDER, GREAM EDGE E RAY THOMAS. TOCAM OS MAIS DIVERSOS INSTRUMENTOS E O SEU SOM É DE ORQUESTRA SINFÔNICA. ALIÁS, COM AS QUAIS COMEÇARAM E SUPERARAM. TODOS ELES ESCREVEM AS PALAVRAS QUE ILUSTRAM A SUA MÚSICA. TONY CLARK É O PRODUTOR, O QUE IDEALIZA OS SEUS SONS INCOMPARÁVEIS.

SYLVIE VARTAN

SYLVIE VARTAN É DAS TRÊS RAPARIGAS IÊ-IÊ FRANCESAS A QUE MAIOR RITMO IMPRIME À SUAS INTERPRETAÇÕES E, ALÉM DISSO, A MAIS BONITA. ATÉ HOJE, E APENAS EM FRANÇA, VENDEU MAIS DE MEIA DÚZIA DE MILHÕES DE DISCOS. NASCEU EM ISKREZT, BULGÁRIA, EM 15 DE AGOSTO DE 1944. FOI PARA PARIS COM SEUS PAIS E IRMÃO AOS SEIS ANOS. EMBORA TIVESSE ESTUDADO PIANO CLÁSSICO, OS SEUS COMPOSITORES FAVORITOS, EM VEZ DE CHOPIN OU LISZT, ERAM RAY CHARLES E ELVIS PRESLEY. ESTREOU-SE EM 1960. A OPORTUNIDADE DEU-LHA O IRMÃO, EDDIE VARTAN, QUE TINHA JÁ NOME FEITO COMO CHEFE DE ORQUESTRA E COMPOSITOR! O DISCO FOI GRAVADO COM FRANKIE JORDAN E INTITULAVA-SE "PANE D'ESSENCE". EM BREVE A RÁDIO E A TV EXIGIRAM O MESMO DAQUELA RAPARIGUINHA DE 16 ANOS. EM OUTUBRO DE 61, SYLVIE ASSINAVA UM EXCLUSIVO DE GRAVAÇÃO PARA A RCA VICTOR (O SEU PRIMEIRO DISCO PERTENCERA À DECCA). OS ÊXITOS SUCEDEM-SE: "SI JE CHANTE", "LA PLUS BELLE POUR ALLER DANSER", "BABY C'EST VOUS" E "WATCHING YOU", QUE PAUL ANKA ESCREVE PARA SYLVIE. EM 1965, DEPOIS DE TER PERCORRIDO A EUROPA E ACTUADO NO OLYMPIA (EM 63) PARTE PARA OS ESTADOS UNIDOS. LÁ, TAMBÉM CONHECE O ÊXITO. NA PRIMAVERA DO MESMO ANO, SYLVIE CASA-SE COM O COLEGA DO "ROCK AND ROLL" FRANCÊS, JOHNNY HALLYDAY NA PEQUENA VILA DE LOCONVILLE, PRÓXIMO DE PARIS, ONDE A ACOMPANHAVAM QUATRO MIL JOVENS.

QUANTO AO CINEMA, FILMOU "CLAIR DE LUNE DAUBENGE", "D'OU VIENT-TU JOHNNY" E "PATÂTE", COM DANIELLE DARRIEUX E JEAN MARAIS.

HOJE, RICA E MÃE DE FAMÍLIA, A SUA ESTRELA DE CANÇONETISTA JÁ NÃO BRILHA COM A MESMA INTENSIDADE.





RAPHAEL

RAPHAEL, OU, SE QUISEREM, RAFAEL MARTOS PANCHES, É A VOZ ESPANHOLA MAIS APLAUDIDA DE TODOS OS TEMPOS. O SEU ESTILO PESSOALÍSSIMO JÁ DEU A VOLTA AO MUNDO. É O ÍDOLO INDISCUTÍVEL DOS PAÍSES DE LÍNGUA HISPÂNICA. NUNCA QUALQUER OUTRO ARTISTA CONSEGUIU O FAVOR POPULAR EM TÃO POUCO TEMPO COMO RAPHAEL. NASCEU EM LINARES, JAÉN. ESTUDOU NO COLÉGIO DOS PADRES CAPUCHINHOS, DONDE FOI EXPULSO, POR TRÊS VEZES, POR MAU COMPORTAMENTO. MAS FOI OUTRAS TANTAS VEZES READMITIDO POR SER TOTALMENTE IMPRESCINDÍVEL NO CORO. EM MADRID, ESTUDOU CANTO E APERFEIÇOOU A VOZ NA EDITORIAL DO MAESTRO GORDILLO. APARECEU, PELA PRIMEIRA VEZ EM PÚBLICO AOS 16 ANOS. A OPORTUNIDADE SURTIU NA FASE ESPANHOLA DO FESTIVAL DA EUROVISÃO, 1962. APESAR DE SER DESCONHECIDO, CONSEGUIU A TERCEIRA POSIÇÃO. GRAVA, ENTÃO, O PRIMEIRO DISCO. NESSE MESMO ANO, GANHA O PRIMEIRO PRÊMIO DE INTERPRETAÇÃO NO FESTIVAL DE BENIDORME E OS SEUS DISCOS COMEÇAM A APARECER NA AMÉRICA. A CONSAGRAÇÃO VEIO NO DIA 3 DE NOVEMBRO DE 1965, QUANDO NO TEATRO ZARZUELA, DE MADRID, DÁ UM RECITAL DE CANÇÃO MODERNA COM MAIS DE DUAS HORAS, SENDO A ÚNICA ESTRELA DO PROGRAMA.

EM 1966, RAPHAEL REPRESENTA A ESPANHA NO FESTIVAL DA EUROVISÃO COM O TEMA "YO SOY AQUEL". RODA O SEU PRIMEIRO FILME E ACTUA COM PETULA CLARK.

EM 1967, FOI DESIGNADO, DE NOVO, REPRESENTANTE DA ESPANHA NO FESTIVAL DA EUROVISÃO, EM VIENA.

ACTUA NO OLYMPIA DE PARIS E GRAVA PROGRAMAS PARA A TELEVISÃO FRANCESA. CONQUISTA A BBC E CONHECE NOVA IORQUE. RODA MAIS DOIS FILMES, ACTUA DE NOVO NA BBC E NA FESTA DE NATAL PATROCINADA PELA SENHORA FRANCO. GANHA UM DISCO DE OURO, RODA OUTRO FILME E COLABORA COM A FAO, NA LUTA MUNDIAL CONTRA A FOME.



CHICO BUARQUE

FILHO DE UM HISTORIADOR (SÉRGIO BUARQUE DE HOLANDA) E DAS FAVELAS E MORROS DO RIO. EXISTE HÁ 25 ANOS COM O NOME DE CHICO BUARQUE. A MÚSICA CONQUISTOU-O DESDE OS OITO ANOS. POR ISSO, NÃO É DE ADMIRAR QUE, DE ALUNO BRILHANTE, FOSSE DESCENDO ATÉ AOS LUGARES MAIS BAIXOS NA SUA CLASSE. DEIXOU OS ESTUDOS NO TERCEIRO ANO DE ARQUITECTURA. NINGUÉM O CONHECIA. EM 1966, ESTEVE, PELA PRIMEIRA VEZ, EM PORTUGAL. ERA, APENAS, O AUTOR DA MÚSICA PARA A PEÇA DO TUCA (TEATRO DA UNIVERSIDADE CATÓLICA) "VIDA E MORTE SEVERINA", DE MELLO NETO.

APÓS ESSA PRIMEIRA EXPERIÊNCIA, INGRESSOU NO MMPB (MOVIMENTO DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA) QUE DEFENDIA O

RETORNO DO SAMBA AO CORAÇÃO BRASILEIRO, ÀS FAVELAS, UMA MAIOR ABERTURA AO POVO, MERGULHANDO-O NAS RAÍZES DA SUA MÚSICA. ASSIM, APARECE "PEDRO PEDREIRO", "QUEM TE VIU E QUEM TE VÊ" E "JANUÁRIA". (INSPIRADO NUM QUADRO DE DI CAVALCANTI). EM 1966, CHEGA "A BANDA", QUE VENDE NO BRASIL, E EM POUCOS MESES, 100 000 DISCOS. CHICO ESTAVA NA MODA. A PARTIR DAÍ, TUDO O QUE FIZESSE ERA ACEITE. COMPÕE "RITA", "MADALENA", E GANHA O FESTIVAL DA MÚSICA BRASILEIRA COM "SABIÁ".

HOJE, CHICO DEIXOU O PAÍS QUE O ENRIQUECEU. MORA EM ITÁLIA, COM SUA MULHER, MARIETA, E A FILHA, SÍLVIA. A SUA PRODUÇÃO MUSICAL BAIXA.



ARETHA FRANKLIN



ARETHA FRANKLIN NASCEU EM DETROIT, NO NEGRO EAST SIDE, E ERAM SEUS VIZINHOS OS FUTUROS CANTORES DIANA ROSS, SMOKEY ROBINSON E TODOS OS «FOUR TOPS».

ARETHA É FILHA DO REVERENDO C. L. FRANKLIN, PASTOR DA NOVA IGREJA BAPTISTA EM DETROIT. UM PERFEITO AMBIENTE "GOSPEL". ATRAVÉS DO PAI, FIGURA PROEMINENTE NESTA IGREJA, ARETHA CONHECEU BASTANTE BEM NOMES COMO MAHALIA JACKSON, CLARA WARD E JAMES CLEVELAND, E NÃO É DE ESTRANHAR QUE AOS 12 ANOS JÁ CANTASSE COMO SOLISTA DE «GOSPEL» NA IGREJA DE SEU PAI. AOS 18 ANOS, INSPIRADA PELO EXEMPLO DO CANTOR DE «GOSPEL» SAM COOKE, ARETHA TENTA A «POP-MÚSICA». COMEÇOU A CANTAR EM CLUBES E A GRAVAR OS SEUS DISCOS DE ARRANJOS ESTEREOTIPADOS, QUE SE VENDIAM INDIFERENTEMENTE ATRAVÉS DA COLUMBIA.

EM JANEIRO DE 67, CELEBROU CONTRATO COM A ATLANTIC E SURTIU O SEU PRIMEIRO DISCO NESTA ETIQUETA. "I NEVER LOVED A MAN". FOI O SEU PRIMEIRO DISCO DE OURO, POIS VENDEU MAIS DE UM MILHÃO. APENAS O COMEÇO DE UM ANO SENSACIONAL. MAIS QUATRO «SINGLES» DE OURO, NUM TOTAL DE UM MILHÃO E DUZENTOS MIL EXEMPLARES, DOIS PRÊMIOS GRAMMY E ELEITA PELA BILLBOARD COMO A MELHOR VOCALISTA DO ANO.

O ANO DE 1968 NÃO FOI MENOS VANTAJOSO PARA ARETHA QUE O ANTERIOR. OS DOIS SEGUINTE, RELEGAM A «SOUL MUSIC» PARA SEGUNDO PLANO. NO ENTANTO, ARETHA, "LADY SOUL", MANTÉM-SE. CADA DISCO SEU É AUTOMÁTICAMENTE CLASSIFICADO NAS LISTAS DE VENDAS. ARETHA, RAY CHARLES E OTHIS REDDING FORAM SEM DÚVIDA, OS MAIORES NOMES DA MÚSICA NEGRA DA ÚLTIMA DÉCADA.

SIMON & GARFUNKEL



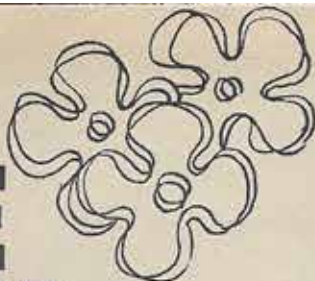
PAUL SIMON E ARTHUR GARFUNKEL, SÃO DOIS GRANDES EXPOENTES DA MÚSICA POPULAR CONTEMPORÂNEA.

PAUL E ART COMEÇARAM A CANTAR JUNTOS, AOS TREZE ANOS, PREENCHENDO AS HORAS VAGAS E LONGOS ENSAIOS, TRABALHANDO EM HARMONIZAÇÃO, COMPODO E FAZENDO ARRANJOS. GRAVARAM UM SINGLE: "THE SOUNDS OF SILENCE". VENDEU-SE VULGARMENTE. ENTRETANTO, PAUL INGRESSAVA NO «QUEEN'S COLLEGE», EM INGLATERRA, PARA ESTUDAR LITERATURA E HISTÓRIA INGLÊSAS, E ART PROSSEGUIA OS SEUS ESTUDOS NA UNIVERSIDADE DE COLUMBIA, ONDE SE FORMA. A VIDA PARECIA CONTINUAR SEM ALTERAÇÃO. ATÉ QUE, POR UM DAQUELES "MILAGRES" À AMERICANA, O DISCO SE ENCONTROU, DE REPENTE, EM PRIMEIRO LUGAR DE VENDAS. PAUL INTERROMPEU OS ESTUDOS EM INGLATERRA E VEIO AOS ESTADOS UNIDOS RECEBER O DISCO DE OURO DA R.I.A.A. PELA VENDA DE UM

MILHÃO DE EXEMPLARES. LOGO A SEGUIR, APARECERAM "HOMEWARD BOUND" E "I AM A ROCK".

SIMON & GARFUNKEL, O LADO SÉRIO DA MÚSICA POPULAR. OS ANSEIOS E AS REALIDADES DA VIDA NORTE-AMERICANA. PINTORES IMPLACÁVEIS DA UTOPIA COR-DE-ROSA «MADE IN USA». SIMON & GARFUNKEL PUSERAM A NU A AMÉRICA DOS DIVÓRCIOS, DOS «SELF-MAD-MEN», DOS FILHOS PROBLEMA, DOS CHOQUES DE GERAÇÕES, DO «GENERATION GAP». SIMON & GARFUNKEL SÃO O LIRISMO, A HARMONIA, A NOSTALGIA, A VERDADE DOS TEMAS, O CONTEXTO SOCIAL QUE OS ENCERRA. A SÍNTESE DA ADJECTIVAÇÃO QUE ENQUADRA E RESPONDE ÀS DÚVIDAS DOS UNIVERSITÁRIOS DOS «STATES» DA AMÉRICA DO NORTE. DAÍ O SEU ÊXITO NA CAMADA INTELLECTUALIZADA. DAÍ A SUA PREFERÊNCIA PELAS APARIÇÕES NAS UNIVERSIDADES.

BOBBIE GENTRY



BOBBIE GENTRY VIVEU ATÉ AOS SEIS ANOS COM OS SEUS AVÓS EM WOODLAND, CHICKASAW, ONDE NASCEU, NUM DIA 27 DE JULHO. DEPOIS, MUDOU-SE PARA GREENWOOD, NO CORAÇÃO DA DELTA DO MISSISSIPI. AOS TREZE, MUDOU-SE PARA A CALIFÓRNIA, ONDE AINDA RESIDE. MAIS TARDE, EMPREGOU-SE COMO SECRETÁRIA, ARRANJANDO AINDA TEMPO PARA CANTAR EM "NIGHT CLUBS" E ESTUDAR NA UCLA. MAIS TARDE, FOI PARA LAS VEGAS, ONDE MONTOU O SEU PRÓPRIO ESPECTÁCULO. COMPOR, FOI A PRIMEIRA PAIXÃO E, UM DIA, FOI À CAPITOL, COM COMPOSIÇÕES SUAS, ENTRE ELAS "MISSISSIPI DELTA". FOI CONTRATADA DUPLAMENTE: COMO INTÉRPRETE E COMO COMPOSITORA. UMA NOITE SENTIU NECESSIDADE DE COMPOR: "BILLIE JOE MACALLISTER JUMPED OFF THE TALLAHATCHIE BRIDGE...". PELA MANHÃ, A CANÇÃO ESTAVA COMPLETA. "ODE TO BILLIE JOE", FOI GRAVADA "À PRIMEIRA", E QUATRO SEMANAS DEPOIS DE SER EDITADO ERA "BEST-SELLER". A DRAMÁTICA E SENTIDA HISTÓRIA DE BILLIE JOE MACALLISTER VENDEU MAIS DE CINCO MILHÕES E CONHECEU, ATÉ ESTE ANO, 63 VERSÕES GRAVADAS POR OUTROS ARTISTAS.

O SEU BUSTO ESTÁ HOJE NO "HALL OF FAME" DA UNIVERSIDADE DO MISSISSIPI, AO LADO DE TENESSE WILLIAMS E WILLIAM FAULKNER. ENUNCIAR-LHE OS ÊXITOS É MAÇADOR. ENTRE OS SEUS SETE ÁLBUNS ESTÃO DOIS EM OURO. OS SEIS "SINGLES" ESTÃO ENCABEÇADOS POR UM EM OURO, TRÊS PRÊMIOS GRAMMY (DA ACADEMIA DAS ARTES E CIÊNCIAS DE GRAVURA). É A ARTISTA ESTRANGEIRA COM MAIS PROGRAMAS ESPECIAIS (14) EM TELEVISÃO NA INGLATERRA.

O SEU RECENTE CASAMENTO COM BILL HARRAH, MAGNATA DO JOGO E DO "SHOW BUSINESS", É EXPLICADO POR ESTAS SUAS PALAVRAS: "PARA MIM, A VIDA DEVE SER DESFRUTADA COMO SURGE DIANTE DE NÓS E DEVE SER ACIMA DE TUDO... PRODUTIVA". BOBBIE GENTRY O NOME MÁXIMO EM "COUNTRY MUSIC"... JUNTAMENTE COM GLEN CAMPBELL (COM QUEM COSTUMA GRAVAR) E JOHNNY CASH. O SEU MAIS RECENTE LANÇAMENTO EM DISCO CHAMA-SE "FANCY". PARA TERMINAR, UMA CURIOSIDADE: BOBBIE ADORA GATOS E, POR CADA DISCO QUE É ÊXITO ARRANJA MAIS UM BICHANO, CRISMANDO-O COM O NOME DESSE SEU ÊXITO. ESCUSADO SERÁ DIZER QUE O ÚLTIMO FELINO SE CHAMA "FANCY"...



BEATLES

OS BEATLES SÃO O SÍMBOLO DE UMA DÉCADA, PEDRA-BASE DE UM FENÔMENO SOCIAL, A "BEATLEMANIA". A SUA MÚSICA É A ORIGEM DE UM MODO DE PENSAR, DE FALAR, DE VESTIR.

COMO TODOS SABEM, THE BEATLES SÃO QUATRO INGLESES DE LIVERPOOL: JOHN LENNON, PAUL MCCARTNEY, GEORGE HARRISON E RINGO STARR. POR TRÁS DELES, ESTÃO MUITOS MAIS, TALVEZ ATÉ VOCÊ, COMO MODESTO CONTRIBUINTE NA MANUTENÇÃO DE UM IMPÉRIO ARTÍSTICO, INDUSTRIAL E COMERCIAL.

FALAR DA SUA MÚSICA É ESCUSADO: DESDE "LOVE ME DO" ATÉ UM "LET IT BE", FICARAM PELO MEIO QUASE DUAS CENTENAS DE COMPOSIÇÕES SEMPRE MAIS IMPORTANTES E INOVADORAS DO QUE AS ANTERIORES. A ELAS SE LIGAM MAIS DE UMA DEZENA DE

NOVOS NOMES NA MÚSICA: MARY HOPKINS, BILLY PRESTON, JACKY LOMAX, PLASTIC ONO BAND, ETC.

OS BEATLES FORAM OS PERSONAGENS MAIS IMPORTANTES DO MUNDO JOVEM DOS ANOS SESSENTA. CENTENAS DE MILHÕES DE DISCOS, CONDECORAÇÕES, LIBRAS, DÓLARES, FRANCOS, MARCOS, ESCUDOS, FILMES, DISCOS DE OURO, VIVENDAS, ROLLS-ROYCE, PASSADEIRAS VERMELHAS, DEZENAS DE TOP-ONE — DE TUDO ISSO ELAS TIVERAM.

JOHN ESCREVEU LIVROS, PAUL FEZ BANDAS SONORAS PARA FILMES, RINGO FOI ACTO, GEORGE MÍSTICO. À MEDIDA QUE A SUA MÚSICA EVOLUIA E ULTRAPASSAVA O PÚBLICO, MAIS DIFÍCIL ERA MANTER A UNIDADE DO GRUPO QUE SÓ SE JUNTAVA PARA COMPOR E GRAVAR, JÁ QUE HÁ MUITO TINHA DEIXADO DE ACTUAR "AO VIVO".

EM JANEIRO DE 1970, JOHN ANUNCIAVA NO "L'EXPRESS": OS BEATLES MORRERAM!"

PAUL CONCRETIZOU A RUPTURA INEVITÁVEL. AO MESMO TEMPO QUE ERA EDITADO O ÚLTIMO ÁLBUM "LET IT BE", LANÇAVA NO MERCADO UM LP COMO SOLISTA, EXEMPLO SEGUIDO PELOS RESTANTES MEMBROS.

E ASSIM SE DESFAZ O MAIS IMPORTANTE CONJUNTO DO SÉCULO.

GILBERTO

GIL

“VOU ANDAR ATÉ EXPLODIR COLORIDO. O NEGRO É A SOMA DE TODAS AS CORES. A NUDEZ É A SOMA DE TODAS AS ROUPAS”. GILBERTO GIL ASSIM O DISSE, EM LISBOA, EM 30 DE MAIO DE 1970, NA MESMA OCASIÃO EM QUE SE CONSAGROU, ENTRE NÓS, COM “AQUELE ABRAÇO”. ATÉ ENTÃO, POUCOS O CONHECIAM. O TROPICALISMO MAL CHEGARA A PORTUGAL.

GILBERTO GIL NASCEU ARTÍSTICAMENTE COM CAETANO VELOSO. DESTRUÍRAM, CONTESTARAM – E AFIRMARAM-SE: “É PROIBIDO PROIBIR”.

O TROPICALISMO É A ANTÍTESE DE ROBERTO CARLOS. O TROPICALISMO DESMISTIFICOU, DESCOMPLEXOU, DESINIBIU. LIBERTOU O BRASIL DO SAMBA.

GILBERTO GIL TEM UM CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS E JÁ EXERCEU A PROFISSÃO NUMA FÁBRICA DE SABONETES. O PRODUTO MUSICAL E O DA FÁBRICA EM QUE TRABALHAVA TINHAM A MESMA FUNÇÃO. O SEU, FAZIA-O COM ESPUMA. A FÁBRICA DE SABONETES DESPEDIU-O: ERA UM CONCORRENTE.

“É PROIBIDO PROIBIR”. PERSEGUIDOS NO SEU PAÍS, GILBERTO GIL E CAETANO VELOSO EMIGRAM ENTÃO PARA LONDRES. E É LÁ QUE VIVEM E QUE ESCREVEM JUNTOS AS CANÇÕES QUE CANTAM SEPARADOS.

GILBERTO GIL: ANTES DE MAIS, UM BRASILEIRO COM A PELE NEGRA DE TODAS AS CORES.



VALENTIM DE CARVALHO
CI SARL

OS
PROFISSIONAIS DO SOM

discos

É SIMPLES CONCORRER

Publicámos na revista do dia 12 de Fevereiro de 1971 o primeiro selo que iremos repetir durante mais 13 semanas. Estes selos terão de ser recortados e colados em local próprio na caderneta que constitui o rodapé destacável deste Álbum Pop-Music. Esta a mecânica do concurso. Simples, como se vê.

ÁLBUM POP-MUSIC

A parte superior do Álbum Pop-Music constitui como que um brinde aos concorrentes, pois nele poderão ser coladas 27 fotos a cores de intérpretes de música moderna, junto das biografias dos mesmos que o álbum já apresenta. Para tanto, durante as semanas que durará o concurso, publicaremos duas fotos (com excepção da 14.ª semana em que publicaremos apenas uma).

É importante frisar, no entanto, que para ser admitido ao sorteio do concurso não é obrigatório coleccionar essas fotos. Embora o álbum não seja vendido separado da caderneta destacável, o concorrente que assim preferir pode apenas preencher a parte obrigatória, ou seja, a caderneta que constitui o rodapé do álbum.

COMO SE É ADMITIDO A SORTEIO

A caderneta com os 14 selos colados nos locais próprios deve ser destacada do álbum pelo picotado e preenchida com o nome e morada do concorrente, com letra bem legível. Depois, basta entregá-la na «Flama» — Rua Rodrigues Sampaio, 50-2.ª Esq. — Lisboa-2, ou enviá-la pelo correio.

À medida que forem sendo recebidas nos nossos Serviços, as cadernetas, devidamente preenchidas, serão numeradas pela ordem de entrada na «Flama», número com o qual o concorrente será admitido ao sorteio.

O LEITOR PODERÁ SABER O SEU NÚMERO DE SORTEIO

Dado que a caderneta conterá uma página destacável onde será também registado o número de entrada (e por conseguinte o de sorteio) da própria caderneta, será a mesma remetida aos concorrentes que nos enviem um selo de correio de 1\$00 para o efeito.

DATA DO SORTEIO

As cadernetas, completas e devidamente preenchidas, devem dar entrada na revista «Flama» até às 18 horas do dia 25 de Agosto de 1971, e o sorteio realizar-se-á no dia 27 de Agosto à mesma hora, perante o representante do Governo Civil, que também fiscalizará o apuramento dos concorrentes.

Resta acrescentar que podem concorrer todos os leitores da «Flama», mesmo os do Ultramar e Ilhas, e com as cadernetas que desejarem.

PRÊMIOS

1.º — Um automóvel *Ford Capri 1600 GT XLR*, 103 148\$00.

2.º — Um conjunto alta fidelidade *Grundig* composto de: sintonizador-amplificador RTV 400 e gira discos 2010 T 2 Box 525, 24 500\$00.

3.º — Um gravador *Grundig TK 248*, 11 820\$00.

4.º — Viagem e estada em Londres, para duas pessoas, por sete dias, que inclui: transporte de ida e volta na BEA, quarto com casa de banho e pequeno almoço num hotel, visita guiada aos locais de maior interesse, 8 464\$00.

5.º — Um gira discos stéreo *Grundig 2001 VHS*, 7 280\$00.

6.º — Um gravador *Grundig TK 146*, 6 300\$00.

7.º — Um gravador *Grundig TK 1400*, 4 570\$00.

8.º — Um gira discos *Grundig 36 VH*, 3 610\$00.

9.º — Um gravador *Grundig C 200 SL*, 3 220\$00.

10.º — Um gravador *C 200 L*, 2 840\$00.

11.º a 15.º — Um álbum contendo 8 discos «long-playng» dos *Estabelecimentos Melodia*, 1 440\$00 cada.

16.º a 20.º — Um álbum contendo 8 discos «long-playng» *Casa Valentim de Carvalho*, 1 440\$00 cada.

21.º a 25.º — Um álbum contendo 5 discos «long-playng» dos *Estabelecimentos Melodia*, 900\$00 cada.

26.º a 30.º — Um álbum contendo 5 discos «long-playng» da *Casa Valentim de Carvalho*, 900\$00 cada.

31.º a 40.º — Um álbum contendo 10 discos «single» dos *Estabelecimentos Melodia*, 600\$00 cada.

41.º a 50.º — Um álbum contendo 10 discos «single» da *Casa Valentim de Carvalho*, 600\$00 cada.

ÁLBUM →



CADERNETA →

DISCOS

todo o reportório
de interesse
para a
juventude



as melhores
gravações
em música
clássica



estabelecimentos

MELODIA

PORTO

R. SANTA CATARINA, 360
R. SANTO ANTÓNIO, 35

LISBOA

R. DO CARMO, 27



Guarda Montada em Whitehall

Venha a Londres este ano, pelo menos uma vez.

Venha juntar-se a oito milhões de londrinos, nos prazeres e tradições da mais extraordinária cidade do mundo para umas férias.

Venha e terá mais que umas simples férias.

Terá um milhão de experiências novas e encontrará um ambiente como não há igual no mundo.

Venha preparado para a incomparável vida nocturna.

Espectáculos em mais de 50 teatros. Ballet. Concertos. Animados restaurantes e discotecas. E, à sua escolha, os 7.000 "pubs" de Londres.

Venha alugue um carro e descubra mais ainda de Inglaterra

MANUEL FREIRE

MANUEL FREIRE É O NOME ESCOLHIDO PARA REPRESENTAR A "NOVA CANÇÃO PORTUGUESA" NESTA LONGA COLEÇÃO DE NOMES FAMOSOS NO MUNDO JOVEM.

NASCIDO A 25 DE ABRIL DE 1942, VIVEU, ATÉ AOS CINCO ANOS, EM VAGOS, AVEIRO. DEPOIS MUDOU-SE DEFINITIVAMENTE PARA OVAR.

FILHO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS, MANUEL FREIRE ESTUDOU ATÉ AO PRIMEIRO ANO DE ENGENHARIA. HOJE, ALÉM DE ESTUDAR, TRABALHA COMO PROGRAMADOR DE COMPUTADORES. PARA ELE, CANTAR É A SATISFAÇÃO DE UM GOSTO PESSOAL E O CUMPRIMENTO DE UM DEVER. OS SEUS DOIS PRIMEIROS DISCOS FORAM GRAVADOS PARA A TECLA, INCLUINDO, ENTRE OUTROS, ESTES TÍTULOS: "TROVA DO EMIGRANTE", "O SANGUE NÃO DÁ FLOR" E "LUTAREMOS, MEU AMOR."

COM OS DISCOS «ZIP», MANUEL FREIRE PUBLICOU UMA AUTÊNTICA «BOMBA», EM GÍRIA DE PROMOÇÃO: "A PEDRA FILOSOFAL."

OS SEUS AUTORES PREFERIDOS SÃO: ANTÓNIO GEDEÃO, JOSÉ GOMES FERREIRA, MANUEL DA FONSECA, MANUEL ALEGRE E JOSÉ SARAMAGO.

NA VIDA DE TODOS OS DIAS, OS SEUS GOSTOS RESUMEM-SE A LER, OUVIR MÚSICA E CONVERSAR COM OS AMIGOS.

MANUEL FREIRE PODE SER CONSIDERADO, JUNTAMENTE COM OUTROS NOMES, UM CONCRETIZADOR DAS ASPIRAÇÕES E ESPERANÇAS DA "NOVA JUVENTUDE" DE PORTUGAL.





JOHNNY CASH

EM 1969, JOHNNY CASH GANHOU MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DÓLARES PROVENIENTES DE DIREITOS E DE ESPECTÁCULOS. COM O SUCESSO DO SEU ÁLBUM "SAN QUENTIN" E MAIS DE UM MILHÃO DE DISCOS VENDIDOS DO "SINGLE" "A BOY NAMED SUE", GANHOU TODOS OS PRÊMIOS ATRIBUÍDOS A UM INTÉRPRETE DE "COUNTRY MUSIC", PELA CONVENÇÃO ANUAL DE MÚSICA DE NASHVILLE.

JOHNNY CASH E AS DUAS VOZES QUE O ACOMPANHAM (UMA DAS QUAIS É A DE JUNE CARTER, SUA MULHER) SÃO JÁ NOME DE LENDA NO PANORAMA MUSICAL NORTE-AMERICANO.

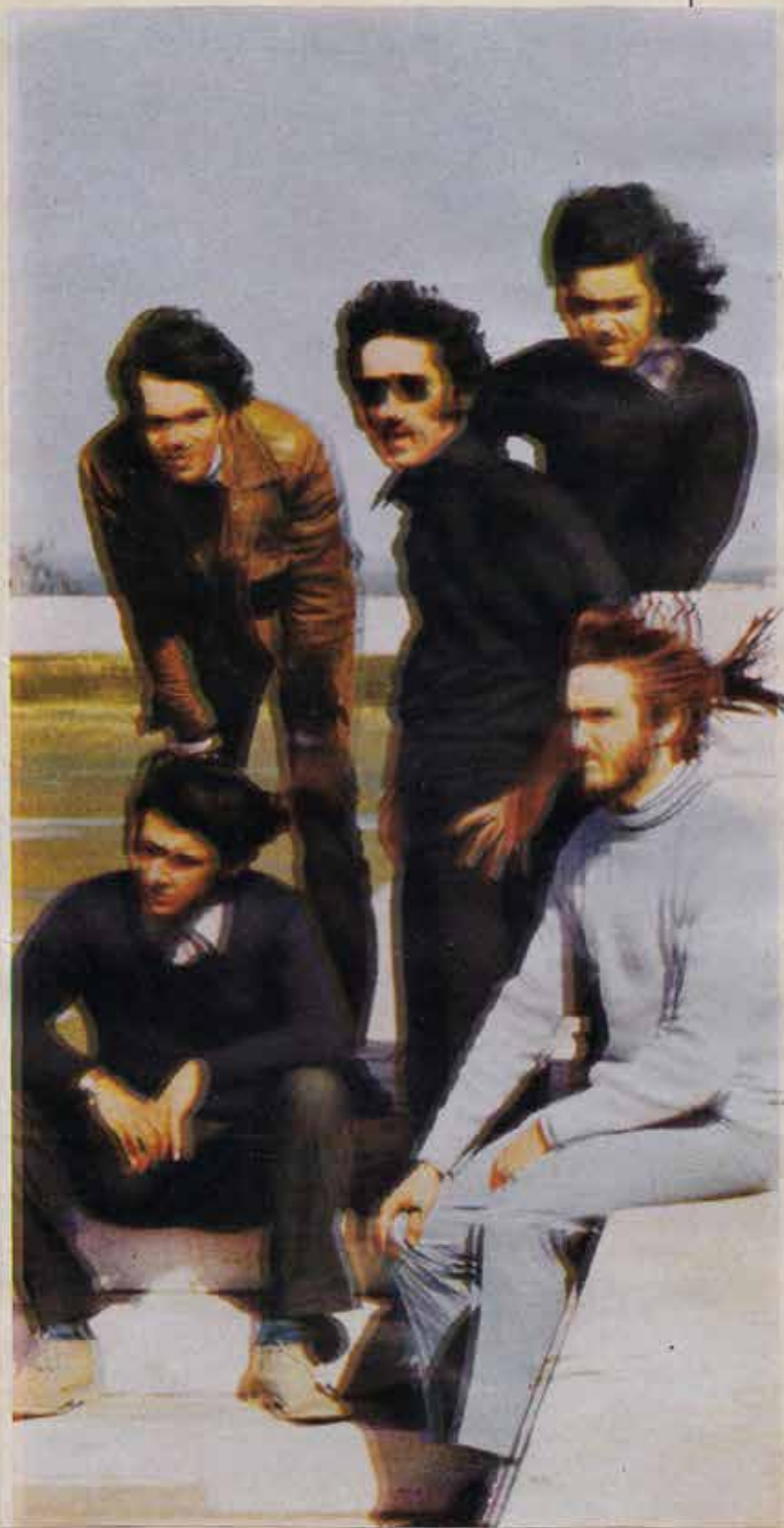
JOHNNY CASH, O HERÓI DAS PRISÕES, DOS ÍNDIOS E DOS ANTIGOS COMBOIOS, CANTA HÁ MAIS DE DEZ ANOS. A SUA PRIMEIRA ETIQUETA FOI A SUN, PARA A QUAL GRA-

VOU MAIS DE VINTE DISCOS DE ÊXITO. MAIS TARDE, TRANSFERIU-SE PARA A CBS. ATÉ HOJE GRAVOU "APENAS" 25 DISCOS DE LONGA DURAÇÃO. ANTES DE SE TORNAR CONHECIDO COMO JOHNNY CASH FEZ PARTE DOS CONJUNTOS "TENNESSEE TWO" E "TENNESSEE THREE".

CONHECEU A FOME E CHEGOU A DEIXAR-SE DERROTAR. O SEU REAPARECIMENTO DEVE-SE A BOB DYLAN, QUE O AJUDOU BASTANTE. AS REVISTAS "LIFE" e "TIME" DEDICARAM-LHE ARTIGOS COMO A POUCOS ARTISTAS TÊM FEITO.

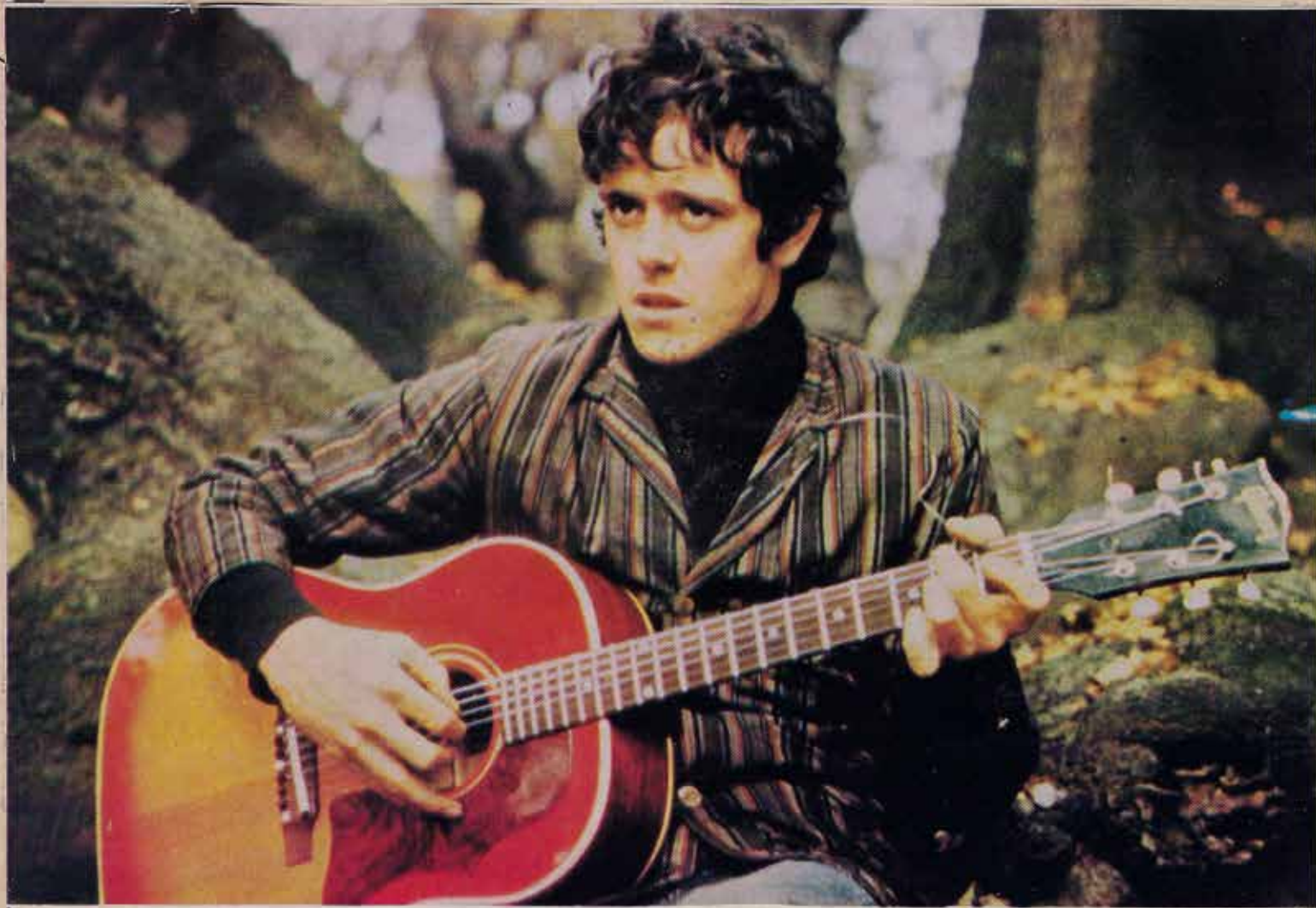
AS CANÇÕES DE CASH APRESENTAM-NOS UM REALISMO QUE DIFÍCILMENTE SE ENCONTRA NOUTROS INTÉRPRETES. A SUA ATRACÇÃO ESPECIAL PELAS PRISÕES É EXPLICADA PELA "TIME" NESTES TERMOS: "A VIDA NAS PRISÕES E FORA DELAS É UMA ESPÉCIE DE SENTENÇA QUE TEM DE SER CUMPRIDA". A ISSO ELE RESPONDE: "É VERDADE, MAS, MESMO COMO SENTENÇA, PODE SER BEM VIVIDA, E EU NÃO TENHO RAZÃO DE QUEIXA. A ÚNICA COISA QUE ME INTERESSA É NÃO PARAR."

FILARMÓNICA FRAUDE



A FILARMÓNICA FRAUDE É UM CONJUNTO QUE APARECEU EM 1968. INTEGRADO NO MOVIMENTO DA RENOVAÇÃO DA MÚSICA LIGEIRA PORTUGUESA. NA SUA FORMAÇÃO ORIGINAL INCLUÍA SEIS JOVENS, CUJAS IDADES VARIAVAM ENTRE OS 17 E OS 20 ANOS. ERAM ELES: ANTÓNIO LUÍS LINHARES, JOSÉ JOÃO PARRACHO, JOÃO JOSÉ BRITO, ANTÓNIO ANTUNES DA SILVA, JÚLIO VITAL PATROCÍNIO E JOÃO MANUEL CARVALHO. A FILARMÓNICA FRAUDE, UM GRUPO QUE SE CARACTERIZAVA PELA IRREVERÊNCIA, PATENTE NAS LETRAS QUE CANTAVA E PELA ADAPTAÇÃO DA MÚSICA FOLCLÓRICA PORTUGUESA, DENOTAVA NO SEU PRIMEIRO DISCO UM PODER SATÍRICO BASTANTE ORIGINAL.

DA FORMAÇÃO ATRÁS INDICADA APENAS RESTAM, NO CONJUNTO, LUÍS LINHARES E JOÃO JOSÉ BRITO. OS OUTROS QUATRO FORAM CHAMADOS A CUMPRIR O SERVIÇO MILITAR. EM SUA SUBSTITUIÇÃO ENTRARAM APENAS TRÊS JOVENS: LUÍS WADDINGTON, LUÍS MOUTINHO E EDUARDO SILVA. DESTA NOVA FORMAÇÃO AINDA VAI SER DIVULGADO UM LP.



DONOVAN

DONOVAN É UM ESCOCÊS DE 24 ANOS, CUJA ASPIRAÇÃO ERA SER PINTOR MAS QUE NASCEU PARA A MÚSICA EM PLENO PERÍODO BEATLIANO. ALIÁS, OS "BEATLES" SÃO O SEU CONJUNTO PREFERIDO, CUJA EVOLUÇÃO INFLUENCIOU SOBREMANEIRA O SEU TRABALHO. DEPOIS DE RELATIVO ÊXITO OBTIDO COM OS SEUS PRIMEIROS DISCOS "CATCH THE WIND" E "UNIVERSAL SOLDIER", DONOVAN IMPOUS-SE DEFINITIVAMENTE NO PANORAMA "POP" COM "SUNSHINE SUPERMAN".

A SUA MÚSICA, RECEBEU INFLUÊNCIAS DOS RITMOS ÁRABES, MAS REVELA TAMBÉM

CONHECIMENTOS DE MÚSICA CLÁSSICA E "JAZZ".

"MELLOW YELLOW", DISCO DE OURO, FAZ PARTE DE UM ÁLBUM EM QUE AQUELAS TENDÊNCIAS MUSICAIS SE CONFUNDEM MAIS PROFUNDAMENTE.

DEPOIS DO "SINGLE" "WEAR YOUR LOVE LIKE HEAVEN" E DO DUPLO ÁLBUM "A GIFT FROM A FLOWER GARDEN" VEIO O FAMIGERADO "ATLANTIS", A PEÇA MAIS PERFEITA DE TODA A SUA COLEÇÃO. MUITO APRECIADO NA ALEMANHA E NA SUÉCIA, DONOVAN DEU JÁ RECITAIS EM QUASE TODO O MUNDO. TODOS OS ANOS PERCORRE OS ESTADOS UNIDOS, ONDE APRESENTA AS SUAS ÚLTIMAS COMPOSIÇÕES.

DONOVAN VIVE NUMA "COTTAGE" NOS ARREDORES DE LONDRES, ONDE SÓ É PERTURBADO PELO RUÍDO DOS AVIÕES.

NA SUA CASA É SEMPRE DOMINGO, EXCEPTO AOS DOMINGOS.



FILHA DE UM MEXICANO E DE UMA ESCOCESA QUE SE ENCONTRARAM NA UNIVERSIDADE DE NOVA JÉRSIA, QUE SE CASARAM E LEVARAM UMA VIDA ERRANTE, ENSINANDO UM POUCO EM QUALQUER PARTE DO MUNDO, JOAN BAEZ NASCEU EM 9 DE JANEIRO DE 1941, EM STATEN ISLAND, BOSTON. CANTOU "OFICIALMENTE" NO PRIMEIRO NEWPORT FOLK FESTIVAL, ESCUTADO POR TREZE MIL PESSOAS. FIRMOU UM CONTRATO COM A "VANGUARD", MINÚSCULA CASA EDITORA DE DISCOS, MUDOU-SE PARA A CALIFÓRNIA E COMPROU UM "JAGUAR".

A SUA CARREIRA FOI INFLUENCIADA PELA PRIMEIRA FASE DE BOB DYLAN, DO TEMPO DE "WITH GOD ON OUR SIDE". AINDA HOJE, CONTINUA FIEL À LINHA QUE ADOPTOU, INCLUINDO REGULARMENTE, NOS SEUS ÁLBUNS, COMPOSIÇÕES DE DYLAN, SEU GRANDE AMIGO.

CONHECEDORA DE MUITAS DAS PRISÕES AMERICANAS, QUE TEM VISITADO GRAÇAS "À COMPREENSÃO" DO "COP" AMERICANO E DAS SUAS CAMPANHAS E MANIFESTAÇÕES CONTRA A GUERRA DO VIETNAME, A FAVOR DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ MUNDIAL, JOAN BAEZ PERSONALIZA, CONTUDO, A FRAGILIDADE E A SINCERIDADE. SEU MARIDO, DAVID, ESTÁ PRESO POR SE RECUSAR A IR PARA O VIETNAME.

AO ESCUTAR-SE JOAN BAEZ, DIR-SE-IA QUE ELA CANTA COMO SE SOUBESSE QUE IA MORRER NO INSTANTE SEGUINTE.



JOAN BAEZ



Tom Jones

TOM JONES WOODWARD NASCEU EM 7 DE JUNHO DE 1940, EM PONTYPRIDD, NO PAÍS DE GALES. PERTENCEU EM CRIANÇA AO CORO DA IGREJA DA SUA TERRA NATAL. QUANDO ABANDONOU OS ESTUDOS, TENTOU ARRANJAR UM EMPREGO. TORNOU-SE OPERÁRIO DE CONSTRUÇÃO CIVIL E INTERESSOU-SE PELO "SHOW BUSINESS", NO MOMENTO EM QUE SENTIU O PESO DA PICA-RETA. DE FACTO, ERA SEU DESEJO, DESDE MUITO NOVO, TORNAR-SE CANTOR. O SEU DESEJO TORNOU-SE REALIDADE. TOM JONES CHEGOU A LONDRES E GRAVOU O SEU PRIMEIRO DISCO. O TÍTULO ERA "IT'S NOT UNUSUAL", ESCRITO PELO SEU "MANAGER", GORDON MILLS, LES REED E BARRY MASON. O FILHO DE UM MINEIRO TORNOU-SE "TOP STAR". DISCO ATRÁS DE DISCO, ÊXITO ATRÁS DE ÊXITO, "GREEN GREEN GRASS OF HOME", "I'LL NEVER FALL IN LOVE AGAIN", "DELILAH", "I'M COMING HOME", "TUNNY FAMILIAR FORGOTTEN FEELINGS", ETC.

EM 67-68, O SEU GANHÓ SOMOU 100 MIL LIBRAS. NOS DOZE MESES SEGUINTE, GANHOU UM MILHÃO DE LIBRAS (CERCA DE 67 MIL CONTOS). É NA AMÉRICA QUE TOM JONES ALCANÇA A MAIOR PARTE DO SEU SUCESSO. UM CONTRATO SEU PARA CANTAR EM LAS VEGAS, POR UMA ÉPOCA, VALE 350 MIL LIBRAS. TEM CONTRATO COM A TELEVISÃO ANGLO-AMERICANA "ATV" E "ABC", NO VALOR DE NOVE MILHÕES DE LIBRAS. POSSUI UM ROLLS E UM BENTLEY. COSTUMA PASSAR FÉRIAS NO ALGARVE E SÓ AINDA NÃO CANTOU EM PORTUGAL PORQUE AINDA NINGUÉM (CLARO) TEVE DINHEIRO SUFICIENTE PARA O CONTRATAR. É CASADO DESDE OS 16 ANOS E TEM UM FILHO DE DOZE.



BOB DYLAN É UMA DAS MAIS DIFÍCEIS FIGURAS SOBRE QUEM SE PODE ESCREVER COM A CERTEZA DE NÃO ERRO. ROBERT ZIMMERMAN DE SEU VERDADEIRO NOME, NASCEU EM 24 DE MAIO DE 1941, EM MINNESOTA (E. U. A.). FILHO DE UM COMERCIANTE DE TABACO, PASSOU A SUA ADOLESCÊNCIA A FUGIR DE CASA. EM OITO ANOS FUGIU OITO VEZES, NAS QUAIS TEVE OPORTUNIDADE DE CONHECER OS ESTADOS UNIDOS. FREQUENTOU A UNIVERSIDADE DE MINNEAPOLIS DURANTE SEIS MESES. TENTOU O "ROCK" ATÉ ENCONTRAR WOODY GUTHRIE. A PARTIR DAÍ INTERESSA-SE PELO "FOLK". GRAVA O SEU PRIMEIRO ÁLBUM PARA A CBSO. VENDE 4000. PASSARAM-SE TRÊS ANOS! EM 1963, BOB É JÁ O GUIA DA JUVENTUDE AMERICANA. A SUA CARREIRA APARECE LIGADA A JOAN BAEZ E PETE SEEGER, ATÉ QUE INEXPLICAVELMENTE ROMPE COM O MUNDO EXTERIOR. DURANTE QUASE DOIS ANOS, NINGUÉM OUVIU FALAR DELE. QUANDO REAPARECE, TRAZ CONSIGO O ÁLBUM "JOHN WESLEY HARRIS", O SEU OITAVO.

DYLAN, O CANTOR DA VOZ FEIA, NASALADA, ARRASTADA, DE MÁ ARTICULAÇÃO. DYLAN, O POETA EXTRAORDINÁRIO QUE VIVE FECHADO EM WOODSTOCK. DYLAN, O INTÉRPRETE CRITICADO PELOS SEUS ADEPTOS DOS PRIMEIROS TEMPOS, DO "THE TIMES THEY ARE A-CHANGING" E "WITH GOD ON OUR SIDE", POR TER PERDIDO O SEU CUNHO DE "ENGAGÉ", DE CONTESTATÁRIO. DYLAN DIZ QUE TUDO EVOLUI. PARA NÓS, DYLAN É, DESDE O PRINCÍPIO, O CANTOR DE DYLAN, O POETA-MÚSICO, FINALMENTE UM POETA POR (E PELO) AMOR, NA SUA CONCEPÇÃO. COMO DISSEMOS, É DIFÍCIL FALAR DE DYLAN, DOUTORADO EM MÚSICA POR UMA DAS MAIS IMPORTANTES UNIVERSIDADES NORTE-AMERICANAS NO ÚLTIMO MÊS DE JUNHO. MAIS FÁCIL E CONVIDATIVO É PENETRAMOS NA SUA MÚSICA QUE MUITO CONFORTA QUEM SENTE A VIDA COMO ELE.

O SEU ÚLTIMO TRABALHO, UMA TENTATIVA DE "REABILITAÇÃO" PARA OS CRÍTICOS, É O ÁLBUM "NEW MORNING".

BOB DYLAN





QUARTETO 1111

O QUARTETO 1111 NASCEU COM A IDEIA DE RENOVAR O PANORAMA MUSICAL PORTUGUÊS. CONSEGUIRAM-NO? PELO MENOS INICIARAM UM MOVIMENTO EM CURSO DE HÁ CINCO ANOS PARA CÁ. CINCO ANOS DE IDADE, NO NOSSO MEIO, QUEREM DIZER MUITO. TRÊS DOS SEUS COMPONENTES VIERAM DO ANTIGO CONJUNTO "MISTÉRIO": MICHEL, O BATERISTA; ANTÓNIO, VIOLA-SOLO; E, MAIS TARDE, JOSÉ CID, ÓRGÃO E PIANO, A ALMA DO ACTUAL 1111. JÁ POR TRÊS VEZES MUDARAM DE VIOLA-BAIXO. O ACTUAL É O TOZÉ BRITO, EX-VIOLA-BAIXO DOS *POP FIVE MUSIC*. O CONJUNTO, NA SUA FASE ACTUAL, SEGUNDO JOSÉ CID, "FOI MUITO INFLUENCIADO POR TOZÉ BRITO, UM ESTUPENDO VIOLA-BAIXO." A SUA NOVA MÚSICA, "AQUELA QUE O GRANDE PÚBLICO

DÊSCONHECE" — ACRESCENTA CID — "TEM MUITO DE PROGRESSIVO OU ATÉ DE CAÓTICO, NOVO TERMO PARA MELHOR DEFINIR A MÚSICA DE VANGUARDA".

O QUARTETO 1111 CONQUISTOU JÁ UM PRÉMIO DA IMPRENSA, DOIS PRÉMIOS POZAL DOMINGUES: TEM UM "LONG-PLAYNG", DOIS EP E CINCO "SINGLES". DESDE A VENDA DE "EL-REI D. SEBASTIÃO", ATÉ "BIDONVILLE", HÁ TODO UM DISSECAR DE FASES DA VIDA DO NOSSO POVO. O 1111 À PROCURA DE NOVOS SONS, NOVOS EFEITOS, OS PRIMEIROS NA EXIGÊNCIA DE UMA BOA QUALIDADE DE GRAVAÇÃO, NA CRIAÇÃO DE NOVOS FUNDOS SONOROS. JOSÉ CID É O VERDADEIRO IMPULSIONADOR DO CONJUNTO, QUE TEM MUITAS CENTENAS DE CONTOS INVESTIDOS EM MATERIAL, DOIS TÉCNICOS DE SOM E UM "PUBLIC-RELATIONS". UM DOS ÚLTIMOS TRABALHOS DO 1111 É UM *SINGLE* QUE APRESENTA, COMO FACE A, "TODO O MUNDO E NINGUÉM", COM TEXTO DE GIL VICENTE (AUTO DA LUSITÂNIA), E É SEM DÚVIDA MAIS UM PASSO EM FRENTE NA SUA CARREIRA.

POP FIVE MUSIC

O *POP FIVE* É UM DOS TRÊS CONJUNTOS PORTUGUESES QUE FIGURAM NESTA LONGA LISTA DE NOMES DA MÚSICA PORTUGUESA CONTEMPORÂNEA. FOI ESCOLHIDO PARA REPRESENTAR A SONORIDADE 1970, O MOVIMENTO DENOMINADO POR "MÚSICA PROGRESSIVA". OS SEUS COMPONENTES, SÃO INDUBITÁVELMENTE OS CHEFES DE FILA DESTE NOVO TIPO DE MÚSICA. A DESPEITO DO TÍTULO INCLUIR A PALAVRA INGLESA *FIVE* (CINCO), O GRUPO É CONSTITUÍDO APENAS POR QUATRO: LUÍS FILIPE VARETA, (O PIVARETA), COM 19 ANOS E CABELO ESTILO HENDRIX, TOCA DESDE OS QUATRO ANOS, NO GRUPO É O MAIS AGRESSIVO. O SEU INSTRU-

MENTO É A VIOLA-SOLO. NA MÚSICA EM GERAL GOSTA DE PETER GREEN, JEFF BECK E ERIC CLAPTON. PAULO GODINHO, TAMBÉM COM 19 ANOS, É A VOZ PRINCIPAL DO GRUPO E VIOLA-BAIXO INATO. ESTÁ NESTE MOMENTO A INICIAR-SE COM O INSTRUMENTO MAIS "IN" DA ACTUALIDADE - A FLAUTA. DE TEMPERAMENTO, É O MAIS REBELDE. POR SEU TURNO, ÁLVARO AZEVEDO, IGUALMENTE COM 19 ANOS, É DOS QUATRO O MAIS SÓBRIO. FORA DAS ACTUAÇÕES, É UM *GENTLEMAN* DE BAQUETAS, EXPLOSIVO E GENIAL NO DESEMPENHO DAS SUAS FUNÇÕES. A BATERIA. COMO BATERISTAS PREFERE CHARLIE WATTS, GINGER BAKER, JOE HISSEMAN, BUDDY RICH E... JAN FONDA. MIGUEL DA GRAÇA E MOURA "*O SÉRIO*" ou "*O VELHO*", 23 ANOS, ESTUDA ARQUITECTURA E POSSUI O OITAVO ANO DO CURSO DE PIANO DO CONSERVATÓRIO E OS CURSOS DE HISTÓRIA DA MÚSICA, TEORIA MUSICAL E COMPOSIÇÃO E, AINDA, HARMONIA GERAL. A ELE SE DEVEM ARRANJOS DE J. S. BACH. *POP FIVE MUSIC*, É UM GRUPO DE CRIAÇÃO COLECTIVA COMO O DEMONSTRA "*PAGE ONE*", DESENVOLVIMENTO DO INDICATIVO QUE ELES CRIARAM PARA O PROGRAMA PÁGINA 1.





Rolling Stones

O "ROLLING STONES SOUND" VEM DOS PRIMEIROS ANOS DA DÉCADA. NASCEU COMO ANTÍTESE DOS "BEATLES", DO MELÓDICO, DO BELO, DO ARRUMADO. OS "ROLLING STONES" SÃO A JUVENTUDE INCONVENCIONAL, O ILÓGICO, O AGRESSIVO. EMBORA CRIADOS PARA SE OPOREM AO SOM *BEATLE*, TRAÇARAM NO ENTANTO UM CAMINHO CURIOSAMENTE PARALELO. A AMIZADE QUE UNE ESTES DOIS GRUPOS É GRANDE E AS SUAS EXPERIÊNCIAS SÃO AS MESMAS, VISTAS POR PRISMAS MÚSICAIS DIFERENTES. O SUICÍDIO DE BRIAN JONES, O VIOLA-BAIXO, FOI MARCANTE PARA O GRUPO. TRAUMATIZOU-O. MICK TAYLOR SUBSTITUIU-O E AJUDOU A CONCRETIZAÇÃO DO ROMPIMENTO AINDA MAIS MARCADO COM O NORMAL, O ESTABE-

LECIDO. SURGE "LET IT BLEED", O PENÚLTIMO ÁLBUM DO GRUPO, PROVOCANTE, REBELDE, CHOCANTE.

MICK JAGGER, KEITH RICHARD, CHARLIE WATTS, BILL WYMAN E MICK TAYLOR AFOGAM-SE, SOTERRAM-SE NUMA MÚSICA DRAMÁTICAMENTE JOcosa E ULTRAPASSAM-NA. O MEIO DO SEU CAMINHO PASSOU. A MÚSICA DEIXA DE SER EXPRESSÃO, PASSA A ENSAIO, EXPERIÊNCIA. O RESULTADO NÃO É POR ELES DESFRUTADO. O CAMINHO POR ELES DESBRAVADO REVERTE EM FAVOR DO MUNDO DA MÚSICA, DOS OUTROS GRUPOS. OS "ROLLING STONES" SÃO A MOTIVAÇÃO DESCONHECIDA, A LOUCURA LÚCIDA. DURANTE TODOS ESTES ANOS A SUA MÚSICA MARCOU DEFINITIVAMENTE QUEM OS ACOMPANHOU DE PERTO. OS "ROLLING STONES", SÃO TEOREMA INACABADO, RESULTADO DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL DO PÓS-GUERRA, COM TODAS AS SUAS IMPLICAÇÕES.

O "ROLLING STONES SOUND" É PARA OS ESPECIALISTAS EXIGENTES, PARA QUEM LIGA A MÚSICA A UM TODO SOCIAL. O ÚLTIMO ÁLBUM DOS "STONES" CHAMA-SE "GET YER YA YÁS OUT" E FOI GRAVADO EM NOVA IORQUE, A 23 E 24 DE NOVEMBRO DE 1969, EM TRÊS CONCERTOS DADOS NO MADISON SQUARE GARDEN. NELE SE INCLUEM FAIXAS DE TODOS CONHECIDAS E QUE REMONTAM AOS COMEÇOS DA DÉCADA ANTERIOR.

manolo diaz

"ACREDITO NUMA CANÇÃO QUE NASÇA PARA O POVO", DIZ MANOLO DIAZ. "O POVO ACEITA CANÇÕES QUE DIGAM QUALQUER COISA. É PRECISO FALAR A SUA LINGUAGEM E TRATAR OS SEUS PROBLEMAS." ESTAS PALAVRAS SÃO DE CERTO MODO UM AUTORETRATO. MANOLO DIAZ NASCEU EM OVIEDO, EM 5 DE JULHO DE 1942. OVIEDO PARA ELE É CIDADE EXCESSIVAMENTE BURGUESA, ENQUANTO A SUA REGIÃO, (ASTÚRIAS) É PERFEITA, TRABALHADORA, EXIGENTE CONSIGO PRÓPRIA, NEGRA E DURA COMO O FUNDO DAS MINAS, VERDE NA VERTENTE DOS VALES E AZUL À BEIRA-MAR. É ISTO "SIERRAS Y VALLES". INQUIETAM-NO OS PROBLEMAS DA ESPANHA, MAS DE IGUAL MODO OS MUNDIAIS.

COMEÇOU A SUA VIDA MUSICAL QUANDO ADOLESCENTE. OS PAIS QUERIAM QUE FOSSE ENGENHEIRO. ESTUDOU ARQUITECTURA. EM ÁFRICA, NA LIBÉRIA, PARA ONDE EMIGROU, FOI TOPÓGRAFO.

EM 1965, DE NOVO EM ESPANHA, PARTICIPOU NO FESTIVAL DE ARANDA DEL DUERO, COMO COMPOSITOR TEVE ÊXITO. COMO CANTOR É A CONSEQUÊNCIA DE MANOLO DIAZ COMPOSITOR. NÃO ENCONTROU UM INTÉRPRETE SINCERO. QUANDO ESCREVE AS SUAS CANÇÕES NÃO PENSA EM TERMOS COMERCIAIS. PROCURA CHEGAR A UM AMPLO SECTOR DO PÚBLICO, DIFUNDIR UMA SÉRIE DE IDEIAS, PONTOS DE VISTA, SITUAÇÕES DE PERSONAGENS. É O MANOLO DIAS DE "NIÑOS", "EL LUTO", "LA RECOMENDACIÓN", "BIBI". MAS MANOLO DIAZ CANSA-SE. A SUA LINGUAGEM ENDURECE. O CALO DA VIDA AMORTECE-LHE OS GOLPES BURGUESES. TORNA-SE RADICAL, IMPLACÁVEL, DURO. FAZ "LA JUVENTUD TIENE RAZÓN", "COCA-COLA, CHICLE, TABACO E SOUL". A SUA MÚSICA ULTRAPASSA-O. TORNA-SE PRODUTOR DE UMA NOVA ETIQUETA, A ACCION. LANÇA NOVOS NOMES, "AQUAVIVA". "PABLO GUERREIRO".

É ESTE O MANOLO DIAZ DE HOJE. NO ENTANTO, NÃO NOS PODEMOS ESQUECER DOS SEUS RECITAIS DO TEATRO VILARET. DO SEU GRITO DE "LA JUVENTUD TIENE RAZÓN". O MANOLO DIAZ DE AMANHÃ SERÁ DIFERENTE. DEIXARÁ DE CANTAR, NÃO ABANDONARÁ A MÚSICA E OS SEUS IDEAIS. PORQUE MANOLO DIAZ É COERENTE E VERDADEIRO.





the who

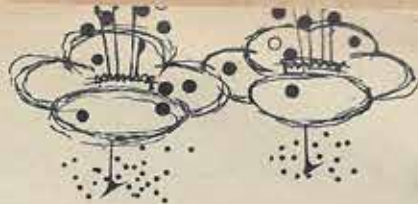
"THE WHO - LIVE AT LEEDS" É O NOME DO SEU ÚLTIMO LP, GRAVADO DURANTE UM CONCERTO DADO NA UNIVERSIDADE DE LEEDS. "THE WHO" É O CONJUNTO QUE INCLUI OS MESMOS QUATRO DESDE OS PRINCÍPIOS DA ÚLTIMA DÉCADA: ROGER DALTREY, VOZ PRINCIPAL; PETER TOWNSHEND, VIOLA-SOLO, JOHN ENTWHISTLE, VIOLA-BAIXO, E KEITH MOON, BATERISTA. "THE WHO" NÃO TEVE UM COMEÇO COMUM AO DOS OUTROS GRUPOS. ATÉ SE ENCONTRAREM O ÚNICO FACTOR COMUM DOS SEUS MEMBROS ERA MORAREM NA MESMA ZONA DE LONDRES. ROGER E JOHN COMEÇARAM POR TOCAR JUNTOS NUM CONJUNTO IGUAL A CENTENAS DE OUTROS, ATÉ QUE FORAM DESPEDIDOS POR TEREM IDEIAS MUSICAIS REVOLUCIONÁRIAS. PETER TOWNSHEND, O MAIS IMPORTANTE MEMBRO DO GRUPO, FOI ENCONTRADO POR ACASO NUM BAR, QUANDO, NUMA

TARDE, ROGER E JOHN CONVERSAVAM SOBRE AS SUAS DESVENTURAS MUSICAIS. PETER CONVIDOU-OS A VISITAREM O SEU ESTÚDIO, MONTADO NUMA PEQUENA GARAGEM. DECIDIRAM FORMAR UM CONJUNTO QUE TRANSMITISSE O SEU PENSAMENTO ATRAVÉS DA MÚSICA. ARRANJARAM UM BATERISTA QUE ESTAVA LONGE DE OS SERVIR. COMO ARRANJAR OUTRO? KEITH RESOLVEU O PROBLEMA QUANDO INTERROMPEU A ACTUAÇÃO DO GRUPO NUM CLUBE LONDRINO E DISSE QUE TOCAVA MELHOR QUE O BATERISTA, QUE NA SUA OPINIÃO ERA UMA "NÓDOA". ROGER SÓ DISSE: "SALTA PARA A BATERIA". KEITH FICOU ATÉ HOJE. ESCOLHERAM O NOME "THE WHO" E DAÍ POR DIANTE A QUALIDADE DA SUA MÚSICA ABRIU-LHES O CAMINHO.

PETER, ROGER, KEITH E JOHN INTRODUZIRAM NA MÚSICA O CAOS, A DISTORSÃO, O RUÍDO. ALCUNHADOS DE "O MAIS BARULHENTO GRUPO DA GRÃ-BRETANHA", O SEU SOM POPULARIZOU-SE EM TODO O MUNDO. O ÚLTIMO REDUTO A SER CONQUISTADO FOI A AMÉRICA DO NORTE. BASTARAM DEZ SEMANAS DE DIGRESSÃO ARTÍSTICA.

"ANY WAY, ANY HOW, ANYWHERE", "I CAN SEE FOR MITES". QUANDO OUVIR UM LOCUTOR ANUNCIAR "THE WHO", PRIMEIRO BAIXE O RECEPTOR E DEPOIS OIÇA ATENTAMENTE!

FAUSTO



FAUSTO É UM DOS NOMES DA ACTUAL MÚSICA PORTUGUESA, OS SEUS TRABALHOS, EMBORA NÃO DEIXEM DE TER SEMPRE UM FUNDO SOCIAL IMPORTANTE, IMPRESSIONAM SOBRETUDO PELA COERÊNCIA POÉTICO-MUSICAL QUE APRESENTAM. A SUA MÚSICA É A IMAGEM FIEL DA SUA PERSONALIDADE: SERENO, DE UMA SERENIDADE E BELEZA APENAS POSSÍVEL A QUEM TEM ALGO DE MUITO RARO NOS DIAS QUE CORREM: TALENTO.

FAUSTO TEM 22 ANOS E NASCEU EM ANGOLA (NOVA LISBOA), EM 26 DE NOVEMBRO. A SUA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA FORAM PASSADAS NUM BAIRRO DOS ARREDORES DA CIDADE. DOS SEUS NATURAIS CONTACTOS COM NEGROS E MESTIÇOS NASCEU A SUA TENDÊNCIA PARA A MÚSICA. ASSIM, AOS DOZE ANOS JÁ ELE TOCAVA TAMBOR, CHEGANDO ATÉ A GANHAR ALGUM DINHEIRO NO NATAL E NO CARNAVAL POR TOCAR PELA CIDADE, ACOMPANHADO PELOS SEUS AMIGOS. AOS CATORZE APRENDE A TOCAR VIOLA COM UM NEGRO CHAMADO ONDINGO, DE

UM CONJUNTO DE MÚSICA FOLCLÓRICA. AINDA EM ANGOLA, PERTENCEU A DOIS CONJUNTOS, COM UM DOS QUAIS REALIZOU A ADAPTAÇÃO PARA PORTUGUÊS DE UMA "MISSA JOVEM".

AOS DEZOITO ANOS VEIO PARA A METRÓPOLE PARA FREQUENTAR O CURSO DO INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICA ULTRAMARINA. EM 1968, GRAVA O PRIMEIRO EP PARA A PHILIPS, AO QUAL SE SEGUE UM "SINGLE" COM A VERSÃO EM ESPANHOL DO EXCELENTE TEMA "CHORA AMIGO, CHORA". NOS FINS DE 69 E PRINCÍPIOS DE 70 GRAVA O SEU LP.

A SUA MÚSICA É INFLUENCIADA PELOS "BEATLES", BOB DYLAN, SIMON & GARFUNKEL E MOODY BLUES, QUE SÃO OS SEUS PREFERIDOS. OS SEUS PRÓXIMOS TRABALHOS SERÃO BASEADOS NA POESIA DA SUA TERRA NATAL ONDE PASSOU ESTE VERÃO E SE DOCUMENTOU PARA FAZER O QUE, SEGUNDO ELE, SERÁ O SEU MELHOR TRABALHO ATÉ AGORA.



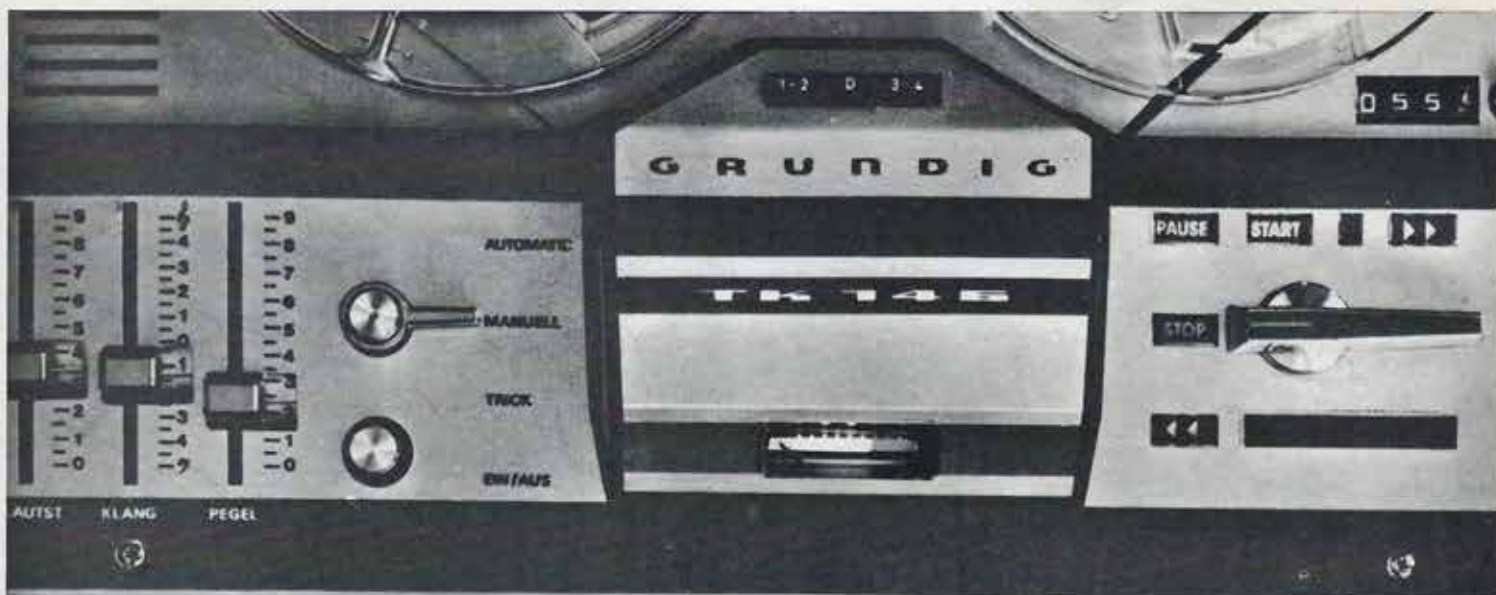
JUAN MANUEL SERRAT

SERRAT É UM CATALÃO DE 26 ANOS, NASCIDO EM BARCELONA, UM HOMEM QUE MUDOU MUITO DESDE OS SEUS PRIMEIROS DISCOS. DIFÍCIL É ATÉ CLASSIFICAR A SUA CONDUTA. COMEÇOU A VIDA COMO TORNEIRO, FOI REGENTE AGRÍCOLA E ESTUDOU BIOLÓGICAS NA UNIVERSIDADE. TUDO LARGOU PELA "NOVA CANÇÃO". SÍMBOLO MÚSICA-POEMA DE PROFUNDA PREOCUPAÇÃO SOCIAL. POLÍTICAMENTE SEPARATISTA, COMO BOM CATALÃO, EVITAVA CANTAR EM CASTELHANO E, EM 1968, RECUSOU-SE CANTAR EM CASTELHANO QUANDO IA REPRESENTAR A ESPANHA NO FESTIVAL DA EUROVISÃO EM LONDRES. FOI LÁ MASSIEL.

ATÉ AÍ EXISTIU UM SERRAT ÍNTEGRO,

COERENTE COM AS SUAS PALAVRAS: "AS MINHAS CANÇÕES SÃO O SÍMBOLO DE UMA JUVENTUDE ESPERANÇADA E CHEIA DE AMOR". EM 1969, JÁ SERRAT POSSUÍA A SUA ESPLÊNDIDA VIVENDA NA PRAIA E OS SEUS MAGNÍFICOS CAVALOS. AS SUAS CANÇÕES, EMBORA MELÔDICAMENTE RICAS, NÃO ENCERRAM JÁ QUALQUER ESPÉCIE DE MISSÃO SOCIAL, É O TEMPO DE "TU NOMBRE ME SABE A HIERBA". DEPOIS, SERRAT DEIXA DE CANTAR. DESAPARECE. VAI PARA O MÉXICO. 1970 É O ANO DO SEU REGRESSO. SERRAT, QUE COMEÇARA NUM ESTILO "ROMÂNTICO" E PASSARA DEPOIS AO "NATURISTA ÉPICO", REGRESSA COM A SUA MÚSICA VESTIDA DE VERSOS DE ANTÔNIO MACHADO, ESSE EXCELENTE POETA ESPANHOL. SERRAT JÁ ESTEVE EM PORTUGAL VÁRIAS VEZES. NUMA DELAS GRAVOU UM LP EM PORTUGUÊS COM OS SEUS VERSOS TRADUZIDOS POR ALEXANDRE O'NEIL. PARA PORTUGAL, ESSA FOI ATÉ AGORA A SUA MAIOR CONTRIBUIÇÃO, JÁ QUE O ÁLBUM É EXCELENTE. ESPEREMOS QUE SERRAT NÃO MUDE DE NOVO. PELO MENOS PARA NÃO CAUSAR PERPLEXIDADE AOS CRÍTICOS DE SOBREAVISO, JÁ QUE O PÚBLICO, ESTE AINDA NÃO ESTÁ AVISADO.





GRUNDIG o primeiro na técnica de gravadores



Basta carregar num botão e todas as suas gravações serão um sucesso. O «ouvido mágico» Grundig-modulador automático — fará uma gravação de qualidade, sem complicações.

O funcionamento muito simples do TK 146 — compacto de 4 pistas — é efectuado com o auxílio dum único selector de funções e de sensores lineares.

Lembra-se de quando conduzir
era divertido?
Hoje continua a sê-lo!



As pessoas gostam de recordar "os bons velhos tempos". Em especial quando falam em condução.

Com um trânsito pequeno, que avança livremente, era V. que conduzia — não o carro.

Agora — mesmo com o trânsito congestionado, V. — e toda a sua família — sentem-se confortavelmente à-vontade no seu Capri. E, quando é preciso arrancar

responde logo!

Qualquer que seja o motor escolhido para o seu Capri —

— V. apreciará a aceleração que, claro, nunca encontrou nos "bons velhos tempos".

Motores 1300, 1600, 1600 GT ou 3000 GT.

Grupos de equipamentos "L", "XL" e "XLR".

O Ford Capri é um carro familiar onde se sentam à vontade

4 ou 5 pessoas. Na mala há lugar para a bagagem de toda a família.

Realmente, o Ford Capri é o carro que mantém a unidade da família. É também o automóvel que V. sempre desejou, requintado, elegante, espaçoso e... desportivo.

Visite o seu Concessionário Ford e escolha um Capri, o carro que V. sempre desejou possuir.

Ford Capri



FORD À FRENTE